



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas

Departamento de História

Disciplina: História Contemporânea

Prof. Luiz Arnaut

Textos e documentos

Reações africanas ao imperialismo¹

Prestei atenção à vossa mensagem sem encontrar razão para vos obedecer. Preferiria morrer. Se for amizade que você deseja, então eu estou pronto para ela, hoje e sempre; mas para ser seu súdito, isto eu não posso ser. Se for guerra você deseja, então eu estou pronto, mas nunca para ser seu súdito. Não caio a vossos pés, pois sois uma criatura de Deus como eu (...). Sou sultão aqui na minha terra. Vós sois sultão lá na sua. No entanto, vede, não vos digo que me deveis obedecer, pois sei sois um homem livre. Quanto a mim, não irei à vossa presença; se sois bastante forte, vinde vós me procurar.²

Réplica de Mchemba, chefe dos Yao, ao comandante alemão Hermann von Wissmann, em 1880

A proposta para o país Ashanti, na presente situação, colocar-se sob a proteção de Sua Majestade a Rainha e Imperatriz da Índia foi objeto de exame aprofundado, mas me permitam dizer que chegamos à seguinte conclusão: meu reino, o Ashanti, jamais aderirá a tal política. O país Ashanti deve continuar a manter, como até agora, laços de amizade com todos os brancos. Não é por ufanismo que escrevo isto, mas tendo clareza do significado das palavras (...). A causa Ashanti progride, e nenhum Ashanti tem a menor razão para se preocupar com o futuro ou para acreditar, por um só instante, que as hostilidades passadas tenham prejudicado a nossa causa.³

Declaração de Premph I, rei dos Ashanti, sobre a oferta de proteção britânica em 1891

¹ Fontes: BOAHEN, A. Adu. *African Perspectives on Colonialism*. Johns Hopkins University Press, 1987; _____, _____. (org.) *História Geral da África*. São Paulo: Ática, 1987. v. VII.

² I have listened to your words but can find no reason why I should obey you -- I would rather die first. If it should be friendship that you desire, then I am ready for it, today and always; but to be your subject, that I cannot be. If it should be war you desire, then I am ready, but never to be your subject. I do not fall at your feet, for you are God's creature just as I am. I am Sultan here in my land. You are Sultan there in yours. Yet listen, I do not say to you that you should obey me; for I know that you are free man. As for me, I will not come to you, and if you are strong enough, then come and fetch me. (Mchemba, king of the Yao in what is now known as Tanzania, to the German commander, Hermann von Wissmann, in 1890.)

³ The suggestion that Asante in its present state should come and enjoy the protection of Her Majesty the Queen and Empress of India is a matter of very serious consideration. I am happy to say we have arrived at this conclusion, that my Kingdom of Asante will never commit itself to any such policy. Asante must remain as of old, at the same time to remain friendly with all White men. I do not write this in a boastful spirit, but in the clear sense of its meaning. The cause of Asante is progressing and there is no reason for any Asante man to feel alarm at the prospects or to believe for a single instant that our cause has been driven back by the events of past hostilities. (Premph I of Asante, in what is now known as Ghana, in reply to British offer of protection, 1891.)

“Não tenho a menor intenção de ser um espectador indiferente, caso ocorra a potências distantes dividir a África, pois a Etiópia há quatorze séculos tem sido uma ilha cristã num mar de pagãos. Dado que o Todo-Poderoso até agora tem protegido a Etiópia, tenho a esperança de que continuará a protegê-la e a engrandecê-la e não penso sequer um instante que Ele permita que a Etiópia seja dividida entre outros Estados. Antigamente, as fronteiras da Etiópia eram o mar. Não tendo recorrido à força nem recebido ajuda dos cristãos, nossas fronteiras marítimas caíram em mãos dos muçulmanos. Não abrigamos hoje a pretensão de recuperá-las pela força, mas esperamos que as potências cristãs, inspiradas por nosso Salvador, Jesus Cristo, as devolvam a nós ou nos concedam pelo menos alguns pontos de acesso ao mar”.⁴

Menelik da Etiópia, declaração a Rainha Vitória da Grã-Bretanha, Abril 1891.

Eu rezei e implorei a meus anciãos, assim como a Deus e aos espíritos dos meus ancestrais, para me assistirem, me darem a verdadeira sabedoria e amor, para dirigir e governar minha nação, e imploro a você, meu bom amigo, a rezar e pedir bênçãos para seu Deus me dar vida longa e um reinado próspero e calmo, e que minha amizade com o governo de Sua Majestade possa ser mais firme e estreita que até agora tem sido, que o passado sejam águas passadas, que a nação Ashanti desperte como de um sono, que as hostilidades a deixem, que me esforce para promover a paz e tranqüilidade e a boa ordem em meu reino e restaure seu comércio, e que a felicidade e a segurança de meu povo se generalize, e assim se eleve meu reino Ashanti a uma posição próspera, substancial e permanente como uma grande comunidade de agricultores e comerciantes como nunca ocupou até agora, e que o comércio entre seu Protetorado e meu reino de Ashanti possa aumentar diariamente com benefício para todos os interessados nele.⁵

Prempeh I, após ser formalmente instalado no Banco de Ouro de Ashanti por ordem do governador da Costa do Ouro, 1894

O deus criou o negro e o branco, cada um para herdar um território designado. Ao homem branco concerne o comércio e o homem negro deve negociar com ele. Não deixe os negros

⁴ I have no intention of being an indifferent spectator, if the distant powers hold the idea of dividing up Africa. Ethiopia has been for the past fourteen centuries an island of Christians in a sea of Pagans. Since the All-Powerful has protected Ethiopia up until now, I am hopeful that He will keep and enlarge it in the future. I do not think for a moment that He will divide Ethiopia among other powers. (Menelik of Ethiopia, in a declaration to Queen Victoria of Great Britain, April 1891.)

⁵ I pray and beseech my elders, as well as my Gods and the spirits of my ancestors, to assist me, to give me true wisdom and love, to rule and govern my nation, and I beseech you, my good friend, to pray and ask blessings from your God to give me long life and prosperous and peaceful reign, and that my friendship with Her Majesty's Government may be more firm and more closer than hitherto had been done, that bye-gones will be by-gones, that Ashanti nation will awake herself as out of sleep, that the hostilities will go away from her, that I shall endeavour to promote peace and tranquility and good order in my Kingdom and to restore its trade, and the happiness and safety of my people generally, and thus raise my kingdom of Ashanti to a prosperous, substantial, and steady position as a great farming and trading community such as it has never occupied hitherto, and that the trade between your Protectorate and my kingdom of Ashanti may increase daily to the benefit of all interested in it. (Prempeh I, after being formally installed on the Golden Stool of the Asante, in a letter to the governor of the Gold Coast, 1894)

provocar nenhum dano aos brancos e, do mesmo modo, os brancos não devem causar nenhum dano aos negros.⁶

Behanzin, último rei de Dahomey aos governantes europeus, 1894.

O Senhor estabeleceu vários reinos na terra. Então eu sei e acredito que não é nenhum pecado ou crime eu desejar permanecer como chefe independente da minha terra e meu povo.⁷

Hendrik Wittboi, líder Nama na África do Sudoeste aos alemães em 1894.

Estou vendo como os brancos penetram cada vez mais na África; em todas as partes do meu país as companhias estão em ação (...) É preciso que meu país também adote estas reformas, e estou plenamente disposto a propiciá-las (...) Também gostaria de ver boas estradas e boas ferrovias (...). Mas meus antepassados eram makombe e makombe quero continuar a ser.⁸

Makombe Hanga, chefe dos Barué (Moçambique central), em 1895.

Sei que os brancos querem me matar para tomar o meu país, e, ainda assim, você insiste em que eles me ajudarão a organizá-lo. Por mim, acho que meu país está muito bem como está. Não preciso deles. Sei o que falta e o que desejo: tenho meus próprios mercadores; considere-se feliz por não mandar cortar-lhe a cabeça. Parta agora mesmo e, principalmente, não volte nunca mais.⁹

Declaração de Wogobo, o Moro Naba (rei dos Mossi) ao capitão Destenave, em 1895

Os inimigos vêm agora se apoderar de nosso país e mudar nossa religião [...] Nossos inimigos começaram a avançar abrindo caminho na terra como toupeiras. Com a ajuda de Deus, não lhes entregarei meu país [...] Hoje, que os fortes me emprestem sua força e os fracos me ajudem com suas orações.¹⁰

Menelik da Etiópia, ordem de mobilização contra a campanha dos italianos contra seu país em 1895.

⁶ God has created Black and White, each to inherit a designated territory. The White man is concerned with commerce and the Black man must trade with him. Let the Blacks do no harm to the Whites and in the same way the Whites must do no harm to the Blacks. (Behanzin, the last king of Dahomey, to the European governments, 1894.)

⁷ The Lord has established various kingdoms in the world. Therefore I know and believe that it is no sin or crime that I should wish to remain the independent chief of my land and people. (Hendrik Wittboi, the Nama leader in South West Africa, to the Germans in 1894.)

⁸ I see how you White men advance more and more in Africa, on all sides of my country companies are at work. My country will also have to take up these reforms and I am quite prepared to open it up. I should like to have good roads and railways, but I will always remain the Makombe my fathers have been. (Makombe Hanga of Mozambique to a white visitor in 1895.)

⁹ I know the Whites wish to kill me in order to take my country, and yet you claim that they will help me to organise my country. But I find my country good just as it is. I have no need of them. I know what is necessary for me and what I want. I have my own merchants. Consider yourself fortunate that I do not order your head to be cut off. Go away now, and above all, never come back. (Wobogo, the Moro Naba, or king of the Mossi, to the French captain Restenave in 1895.)

¹⁰ Enemies have now come upon us to ruin our country and to change our religion. Our enemies have begun the affair by advancing and digging into the country like moles. With the help of God I will not deliver up my country to them. Today, you who are strong, give me of your strength, and you who are weak, help me by prayer. (Menelik of Ethiopia, in a mobilization proclamation after the Italians, with British and German connivance, launched their campaign against Ethiopia in 1895.)

Estes homens da cor de cabrito esfolado que hoje aplaudis entrarão nas vossas aldeias com o barulho das suas armas e o chicote do comprimento da jibóia. Chamarão pessoa por pessoa, registando-vos em papéis que (...) vos aprisionarão. Os nomes que vêm dos vossos antepassados esquecidos morrerão por todo o sempre, porque dar-vos-ão os nomes que bem lhes aprouver, chamando-vos merda e vocês agradecendo. Exigir-vos-ão papéis até na retrete, como se não bastasse a palavra, a palavra que vem dos nossos antepassados, a palavra que impôs a ordem nestas terras sem ordem, a palavra que tirou crianças dos ventres das vossas mães e mulheres. O papel com rabiscos norteará a vossa vida e a vossa morte, filhos das trevas.¹¹

Ngungunhanhe

Eu não estou preparado para lutar com as tropas britânicas apesar de estou (sic) para ser capturado por eles (...). Eu me renderia para assegurar as vidas e tranqüilidade de meu povo e compatriotas.¹²

Nana Prempeh explicando sua decisão de não lutar.

Eu vi que alguns de vocês temem ir em frente e lutar por nosso rei. Se estivéssemos nos bravos dias do passado (...) os chefes não assistiriam sentados nosso rei ser deposto sem disparar um tiro. Nenhum homem branco podia ter ousado falar com os chefes dos Achantis do modo como o governador falou com vocês esta manhã. É verdade que a bravura dos Achanti não existe mais? Eu não posso acreditar nisto. (...) Se vocês, homens achanti, não forem em frente, então nós iremos. Nós, as mulheres, iremos. Chamarei cada companheira. Lutaremos com o homem branco. Lutaremos até que a última de nós caia no campo de batalha."¹³

Yaa Asantewa, Rainha Mãe de Ejisu

Amo o inglês. Sou filho da Rainha Vitória. Mas também sou rei em meu próprio país. Não aceitarei imposições. Percerei antes.¹⁴

Rei Cetshwayo, 1877

O camaleão chega por trás da mosca, permanece imóvel por algum tempo, então avança bem devagar, primeiro adianta uma perna e depois a outra. Por último, quando está ao seu alcance, ele lança sua língua e a mosca desaparece. A Inglaterra é o camaleão e eu sou a mosca.¹⁵

Lobengula

¹¹ Ungulani Ba Ka Khosa, *Ualalapi*, Associação dos Escritores Moçambicanos, 2ª edição, p. 118

¹² I am not prepared to fight the British troops in spite I am [sic] to be captured by them ... I would rather surrender to secure the lives and tranquility of my people and countrymen. (Prempeh's answer to his decision not to fight)

¹³ I have seen that some of you fear to go forward to fight for our King. If it were in the brave days of old... chiefs would not sit down to see their King taken away without firing a shot. No white man could have dared to speak to the chiefs of the Asante in the way the Governor spoke to you chiefs this morning. Is it true that the bravery of the Asante is no more? I cannot believe it... if you the men of Asante will not go forward, then we will. We the women will. I shall call upon my fellow women. We will fight the white men. We will fight till the last of us falls in the battlefields. (Yaa Asantewa, the Queen Mother of Ejisu, rallied the Asante troops into war).

¹⁴ I love the English. I am the child of Queen Victoria. But I am also king in my own country. I shall not take dictation. I shall perish first. (King Cetshwayo, 1877)

¹⁵ The chameleon gets behind the fly, remains motionless for some time, then he advances very slowly and gently, first putting forward one leg and then another. At last, when well within reach, he darts his tongue and the fly disappears. England is the chameleon and I am that fly. (Lobengula)